

RS REAL GRANDEZA INFORMA

ANO XIII**20.05.2005****Nº 178**

NOVO INFORME SOBRE A INTERVENÇÃO NO BANCO SANTOS

No último dia 4 o Presidente do Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Santos S.A., no qual a REAL GRANDEZA mantinha uma aplicação em CDB da ordem de 149 milhões. Como se sabe o banco em questão vivia sob regime de intervenção desde 12.11.2004, fomentando diversas especulações quanto ao desfecho do caso. A decisão do Banco Central encerra o período de conjecturas, tornando bem mais nítidos os contornos dos desdobramentos futuros.

No período decorrido entre os dois atos o interventor do Banco Central constatou que o passivo total do banco, inicialmente estimado em 703 milhões de reais, alcançava a cifra de 2,98 bilhões, deixando a descoberto um passivo da ordem de 2,23 bilhões, que o Banco Central julgou inviabilizar a normalização dos negócios do Banco Santos.

A REAL GRANDEZA participou ativamente dos entendimentos mantidos entre os credores, o controlador do Banco Santos e o interventor, buscando a solução mais favorável possível, qual seja a retomada das operações e a continuidade do banco, desde que sob novos controladores que lhe conferissem solidez e recuperassem sua confiabilidade; infelizmente tal objetivo não foi alcançado.

Em seus últimos pronunciamentos o interventor, agora na condição de liquidante, deu indicações de que a formalização da falência não deverá demorar. O processo de liquidação já foi iniciado com o anúncio de um leilão público de equipamentos e mobiliário pertencentes ao banco, cujo resultado será incorporado à massa falida. Ao final de todo o processo de liquidação o montante apurado será pago aos credores, obedecidas as precedências legais e as proporções dos respectivos créditos. Com base nos valores presentemente avaliados, estima-se que a massa falida cobrirá cerca de 25% do passivo.

Consciente do significado do ocorrido a Diretoria Executiva da REAL GRANDEZA já alterou a composição de suas equipes e vem promovendo profundas alterações na política de investimentos e nas práticas de mercado, visando reduzir riscos, introduzir novos elementos de controle e conferir maior segurança às operações. Embora cientes de que atuar no mercado implica, necessariamente, em correr riscos, estamos trabalhando para imprimir uma nova orientação às nossas políticas e práticas de investimento, para que, sem perder de vista a busca de rentabilidade, privilegiem a segurança.

A Diretoria Executiva

Para um Bom Atendimento, Mantenha Seus Dados Atualizados

